

Perspectivas de rearranjo socioespacial a partir da produção imobiliária de alto padrão no bairro de Barra de Jangada – Jaboatão dos Guararapes – PE

Orientador: Prof. Dr. Jan Bitoun

Mestrando: Heitor Beserra da Costa

Resumo: Esta dissertação pretende debater da produção de espaços urbanos litorâneos, constituídos de territórios onde atributos de raridade estão presentes, sendo esses a proximidade com ambientes naturais e equipamentos urbanos. O recorte estudado foi o bairro de Barra de Jangada, localizado na Região Metropolitana do Recife. Partiu-se da dialética encontrada em ambientes urbanos e dos conflitos locacionais gerado pela desigualdade. Se fez necessário que conhecêssemos previamente alguns aspectos gerais do local, desde a composição físico-natural até aspectos econômicos. Pretendeu-se entender de que forma os processos urbanos se apresentam no bairro e como os lotes nas áreas de maior valor econômico, se adequam aos processos. Foram definidos 3 agentes produtores do espaço, com eixo central na produção habitacional; i) o agente privado; ii) o agente público e iii) o agente informal. Situando o Brasil na periferia do capitalismo e as consequências desta situação nos ambientes naturais, analisou-se de que maneira as elites pernambucanas se relacionam com os corpos hídricos, como estes passaram a se apresentar como atributos de valor e de que maneira o marketing empresarial se utiliza destes atributos na busca por lucros maiores.

Palavras – chave: Ambiente natural, processo urbanos, agentes produtores do espaço, Barra de Jangada.